

PROJECTO DE RESOLUÇÃO N.º 627/XV/1.^a

RECOMENDA AO GOVERNO URGÊNCIA PARA A CONCLUSÃO DA OBRA HIDROAGRÍCOLA DO BAIXO MONDEGO, EM PARTICULAR NA REPARAÇÃO URGENTE DO SISTEMA DE COMPORTAS JUNTO AO RIO PRANTO

Exposição de Motivos

O Perímetro de Rega do Baixo Mondego constituído pelo Vale Central do rio Mondego entre as cidades de Coimbra e Figueira da Foz e pelos vales secundários dos afluentes do rio Mondego neste mesmo troço, representa um “enorme potencial agrícola”, embora contenha originalmente estrangulamentos de ordem hidráulica, como as cheias violentas e frequentes, e de ordem fundiária, com uma estrutura desordenada e dispersa. É neste contexto que surgiu o Projeto de Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego, com o objetivo de criar condições para uma otimização da produção agrícola nos cerca de 14.000 hectares abrangidos pelo Vale Principal e os Vales Secundários correspondentes ao rio Mondego e seus afluentes, no seu percurso desde Coimbra até à Figueira da Foz. As principais áreas de intervenção definidas deste projeto – ainda em execução – foram a rede de rega, a rede de drenagem, a rede viária e a estrutura fundiária.

Embora o projeto tenha mais de quarenta anos, há ainda zonas onde não se realizou o emparcelamento nem a regularização de águas. Pior, em 2019 as comportas da Maria da Mata, na margem esquerda do rio Mondego, sofreram dois rombos nos diques marginais, na sequência de fortes chuvadas, provocando inundações no vale do Mondego, adicionais.

Como solução provisória foram colocados dois tubos com válvulas de maré colocados entre o leito dos rios Mondego e Pranto – que estão presentemente “em mau estado”, de acordo com os agricultores da região, permitindo a entrada de água salgada, com impactos muito negativos na produção agrícola local seja de milho, arroz, ou em culturas hortícolas.

A situação tem levado a protestos dos agricultores que alertam para uma inviabilização das produções, em particular a cultura do arroz que tem sido reduzida (cerca de 25%), devido à mistura da água salgada com a água doce.

Este decréscimo é naturalmente uma perda não só para os produtores como para o país, pois simultaneamente a produção de arroz na região do Mondego tem sido destacada pela qualidade da variedade cultivada.

De acordo com a imprensa, a APA (Agência Portuguesa do Ambiente) indica por um lado que os campos agrícolas do Pranto “têm problemas estruturais que, possivelmente, só serão resolvidos com a obra de emparcelamento dos terrenos e do sistema de rega e enxugo, da responsabilidade do Ministério da Agricultura” e por outro, que já existe um projeto para um novo sistema de comportas, mas que por indisponibilidade financeira não é lançado o concurso. Fica, assim, a dúvida e a instabilidade para os produtores.

Face a todo o exposto, no entender do PSD, Portugal deve manter diversidade cultural, no ponto vista agrícola, e conseqüentemente deve investir em infraestruturas que permitam que a produção agrícola no vale do Mondego seja sustentável. Neste sentido, o PSD defende que sejam realizadas obras públicas que permitam a manutenção da atividade agrícola de qualidade da região do Mondego.

Assim, nos termos regimentais e constitucionais aplicáveis, nos termos da alínea b) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa, os Deputados abaixo-assinados do



Grupo Parlamentar do PSD propõem que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

- 1- Concretize a conclusão da Obra Hidroagrícola do Baixo Mondego, com recursos financeiros suficientes.
- 2- Proceda à reparação urgente do sistema de comportas junto ao rio Pranto, no sentido de impedir a entrada de água salgadas nos campos agrícolas.
- 3- Defina um modelo que compense os agricultores pela perda de rendimento que é consequência da falta de recuperação das comportas na foz do rio Pranto.

Assembleia da República, 14 de Abril de 2023,

As/Os Deputadas/os,

João Moura

Paulo Ramalho

João Marques

Fátima Ramos

Artur Soveral Andrade

Carlos Cação

Francisco Pimentel

Sónia Ramos

Adão Silva

Emília Cerqueira

Cláudia André

Maria Germana Rocha

Hugo Maravilha

Sara Madruga da Costa

Fernanda Velez



João Prata